

Ano VII
Edição 83



Novembro
2002

FENACON em

S E R V I Ç O S

contabilidade ♦ assessoramento ♦ perícias ♦ informações ♦ pesquisas

Publicação Mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas dirigida a empresários de prestação de serviços - Valor Unitário - R\$ 2,50

II Enescap/Sul
20 e 21 de junho
Londrina-PR

II Enescap/Sudeste
08 a 10 de setembro
Belo Horizonte-MG

IV Enescap Centro-
Oeste/Norte
27 e 28 de novembro
Manaus-AM

IV Enescap/Nordeste
22 e 23 de agosto
Fortaleza-CE

Empresas de ponta

Sucesso dos eventos regionais promovidos pelo Sistema Fenacon, em 2002, mostra que as empresas de serviços querem estar na linha de frente das inovações gerenciais e tecnológicas do mundo globalizado, assim como das discussões dos grandes temas nacionais



Internet
Você tem netiqueta?



Desenvolvimento Pessoal
Viva a morte a cada dia!

Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

SESCAP - Acre

Pres.: Sergio Castagna
Av. Getúlio Vargas, 130, sala 205 - Centro
69900-660 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 223.6942
castagnasergio@aol.com

SESCON - Alagoas

Pres.: Anastácio Costa Mota
R. Dr. Albino Magalhães, 185
57050-080 - Maceió/AL
Telefax (82) 336.2210
sescional@matrix.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-al

SESCAP - Amapá

Pres.: Aluísio Pires de Oliveira
Rua Cândido Mendes, 374, sala B
68900-100 - Macapá - AP
Telefone: (96) 222.0434
sescap_ap@uol.com.br

SESCON - Amazonas

Pres.: Wilson Américo da Silva
R. Monsenhor Coutinho, 485 - sala 3 - Centro
69010-110 - Manaus/AM
Tel.: (92) 231.1090
sesconam@uol.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-am

SESCON - Apucarana

Pres.: Alicindo Carlos Moroti
Rua Osvaldo Cruz, 341 - Centro
86800-720 - Apucarana - PR
Tel. (43) 422.3913
apogramacao@onda.com.br

SESCON - Bahia

Pres.: Fernando César Passos Lopo
Av. Antonio Carlos Magalhães, 2573 - 12º andar, sl. 1205/1206 - Candeal de Brotas - 40289-900 - Salvador/BA
Telefax. (71) 452.4082/9945
sesconba@terra.com.br

SESCON - Blumenau

Pres.: Carlos Roberto Victorino
R. 15 de novembro, 550 - Sl 1009
89010-901 - Blumenau/SC
Telefax. (47) 326.0236 / 326.3401
sesconblumenau@flynet.com.br

SESCON - Caxias do Sul

Pres.: Moacir Carbonera
R. Ítalo Víctor Bersani, 1134
95050-520 - Caxias do Sul/RS
Tel. (54) 228.2425 - Fax: (54) 222.7825
sescon@cic-caxias.com.br

SESCON - Ceará

Pres.: Urubatam Augusto Ribeiro
Av. Washington Soares, 1.400 - sl. 401
60811-341 - Fortaleza/CE
Tel. (85) 273.4341
Fax: (85) 273.5083
sesconce@baydenet.com.br
www.sescon-ce.com.br

SESCON - Distrito Federal

Pres.: Elizer Soares de Paula
SHC Sul, Qd. 504, Bloco C,
Loja 64, Subsolo
70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 226.1269 / 226.1248
sescondf@sescondf.org.br
www.fenacon.org.br/sescon-df

SESCON - Espírito Santo

Pres.: Luiz Carlos de Amorim
R. Quintino Bocaiuva, 16, s. 903
29010-903 - Vitória/ES
Tel. (27) 3223.4936 / 3223.3547
sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br

SESCON - Goiás

Pres.: Edson Cândido Pinto
Av. Goiás, 400 - 6º and. - Sl. 67 - Centro
74010-010 - Goiânia - GO
Telefax: (62) 212-4477
sescongo@ih.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-go

SESCON - Grande Florianópolis

Pres.: Walter Teófilo Cruz
R. Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Centro
88010-903 - Florianópolis/SC
Telefax: (48) 222.1409
sescon@floripa.com.br
www.sesconfloripa.org.br

SESCON - Londrina

Pres.: Paulo Bento
R. Senador Souza Naves, 289 - sobreloja
86010-914 - Londrina / PR
Telefax. (43) 3329.3473
sescon@sercomtel.com.br
www.sesconlida.org.br

SESCON - Maranhão

Pres.: Gilberto Alves Ribeiro
Av. Gerônimo de Albuquerque, s/nº - sala 201
Retorno do Calhau - Casa do Trabalhador
65051-200 - São Luís / MA
Telefax: (98) 3082.7972 / (98) 3082.7976
sescon_ma@uol.com.br
www.elo.com.br/sescon

SESCON - Mato Grosso do Sul

Pres.: Laércio José Jacomelli
Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681
79071-030 - Campo Grande - MS
Telefax: (67) 387.6094 / 387.5489
sesconms@terra.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-ms

SESCON - Mato Grosso

Pres.: Elynor Rey Parrado
R. São Benedito, 851 - 1º andar
78010-800 - Cuiabá/MT
Tel. (65) 623.1603 / Fax. 321.4831
sesconmt@terra.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-mt

SESCON - Minas Gerais

Pres.: João Batista de Almeida
Av. Afonso Pena, 748 - 24º andar
30.130-003 - Belo Horizonte/MG
Telefax.: (31) 3273.7353
sescon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br

SESCON - Pará

Pres.: Carlos Alberto do Rego Correa
Av. Presidente Vargas, 640 - 5º andar
Sala 01 - Campina
66017-000 - Belém/PA
Telefax: (91) 212.2558
sesconpa@nautilus.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pa

SESCON - Paraíba

Pres. Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.
R. Rodrigues de Aquino, 267 - sala 703
58013-030 - João Pessoa/PB
Telefax (83) 222.9106
sesconpb@jrcontag.jpa.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb

SESCAP - Paraná

Pres.: Valdir Pietrobom
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar
80010-911 - Curitiba/PR
Telefax (41) 222.8183
sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br

SESCON - Pernambuco

Pres.: Almir Dias de Souza
R. José Aderval Chaves, 78 Sls 407/408
51111.030 - Recife/PE
Telefax: (081) 3327.6324 / 3327.4351
sesconpe@truenet.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pe

SESCON - Piauí

Pres.: Tertulino Ribeiro Passos
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra
64001-510 - Teresina/PI
Telefax: (86) 222.6337
sesconpi@analisecontabilidade.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pe

SESCON - Ponta Grossa

Pres. Luiz Fernando Saffraider
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar
84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel. (42) 222.1096 - Fax: (42) 222.5040
sesconpg@uol.com.br

SESCON - Rio de Janeiro

Pres.: José Augusto de Carvalho
Av. Presidente Vargas, 542 - sl.1906
20071-000 - Rio de Janeiro/RJ
Tel. (21) 2233.8868 - Fax. (21) 2233.8899
sesconrj@terra.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-rj

SESCON - Rio Grande do Norte

Pres.: Edson Oliveira da Silva
R. Segundo Wanderley, 855-B, sala 122,
Barro Vermelho
59030-050 - Natal/RN
Tel.: (84) 201.0708
sescon.rn@uol.com.br

SESCON/ Rio Grande do Sul

Pres.: Tadeu Saldanha Steimer
R. Augusto Severo, 168
90240-480 - Porto Alegre - RS
Telefax: (51) 3343.2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br
www.sescon-rs.com.br

SESCON - Roraima

Pres.: Maria de Fátima Bezerra da Silva
Av. Getúlio Vargas, 687-W -
Centro/Anexo
69301.030 - Boa Vista/RR
Telefax. (95) 623.0724
fatima@technet.com.br

SESCON - Santa Catarina

Pres.: Vilson Wegener
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - bl.B - sl.306
89201-906 - Joinville/SC
Telefax (47) 433.9849/1131
sesconsc@sesconsc.org.br
www.sesconsc.org.br

SESCON - São Paulo

Pres.: Carlos José de Lima Castro
Av. Tiradentes, 960 - Ponte Pequena
01102-000 - São Paulo - SP
Telefax: (11) 3328.4900 / 3328.4909
sesconsp@sescon.org.br
www.sescon.org.br

SESCON - Sergipe

Pres.: Wladimir Alves Torres
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar
49010-450 - Aracaju/SE
Telefax (79) 214.0722 / 213.7058
sesconse@infonet.com.br
www.infonet.com.br/sesconse

SESCON - Sul Fluminense

Pres. Fulvio Abrami Stagi
R. Orozimbo Ribeiro, 14, 2º and., Centro
27330-420 - Barra Mansa - RJ
Telefax (24) 3323.8318
sesconsul@uol.com.br

SESCON - Tocantins

Pres.: Antônio Luiz Amorim Araújo
ACNO I - Lote 20 - Cj 3 - Sl 25
77013.020 - Palmas/TO
Telefax (63) 215.3395
audicon.to@terra.com.br

Empresário de Serviços, entre em contato com seu sindicato através de e-mail. É mais fácil, rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.



FENACON

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43
01413.000 - São Paulo - SP
Telefax (11) 3063.0937

FENACON em

Ano VII - Edição 83

SERVIÇOS

Novembro de 2002

Diretoria da Fenacon 2001/2003

Presidente

Pedro Coelho Neto

Vice-Presidente - Região Sudeste

Antônio Marangon

Vice-Presidente - Região Nordeste

José Geraldo Lins de Queirós

Vice-Presidente - Região Sul

Mário Elmir Berti

Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte

Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor Financeiro

Horizon Donizett Faria de Almeida

Diretor Administrativo

Roberto Wuthstrack

Diretor Institucional

Haroldo Santos Filho

Diretor de Eventos

José Rosivaldo Evangelista Rios

Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho

Sauro Henrique de Almeida

Diretor de Tecnologia e Negócios

Nivaldo Cleto

Suplentes

José Eustáquio da Fonseca

Luiz Valdir Slompo de Lara

Anastácio Costa Mota

Maciel Breno Schiffler

Orival da Cruz

Cleodon de Brito Saraiva

Izabel Rodrigues Lipke

Carlos Alberto do Rego Correa

Leomir Antonio Minozzo

William de Paiva Motta

Conselho Fiscal

Efetivos

Jodoval Luiz dos Santos

José Carmelo Farias

Antonio José Papior

Suplentes

Irany Barroso de Oliveira Filho

Aluísio Beserra de Mendonça

Luis Carlos Freitas

Representação na CNC

Efetivos

Pedro Coelho Neto

Eliel Soares de Paula

Suplentes

José Augusto de Carvalho

Maria Elzira da Costa



índice

■ espaço do leitor	04
■ palavra do presidente	05
. Com novos administradores, um novo País	
■ legislativo	06
. Congresso amarrado	
■ à luz do direito	08
. Normas antielisão - cheque em branco para os fiscais	
■ publicado & registrado	09
. MP 66 na mídia	
■ contribuição sindical	10
. Padronização do sistema de arrecadação da contribuição sindical é meta para 2003	
■ enescap centro-oeste/norte	12
. Último evento regional de 2002 acontece em Manaus	
■ eventos	16
. Evento em Tocantins é recorde de público	
. Encontro de empresas contábeis de Natal	
. Ponta Grossa debate empresas de serviços	
. Fórum em Marília	
. Tecnologia nas empresas	
. I Encontro de Contabilistas, Estudantes e Empresários da Contabilidade de Guarulhos	
. 'Uma ação que vale um milhão' é lançada em São Paulo	
■ tecnologia da informação	18
. Etiqueta na web - a netiqueta	
■ Internet	19
. Agenda tributária gratuita	
■ rápidas	20
. Fecap homenageia colaboradores no seu centenário	
■ Livros	20
. Previdência Social	
■ regionais	21
. Sescon/DF realiza 10º Festival da Primavera	
■ desenvolvimento pessoal	22
. Viva a morte a cada dia!	

expediente

A revista Fenacon em SERVIÇOS é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Auditoria de Circulação: Villas Rodil Auditores Independentes

Circulação: nacional - empresas de setores de serviços ligadas ao Sistema Fenacon, instituições de ensino superior, órgãos governamentais, representantes dos poderes legislativos e assinantes em geral.

Editor Responsável: André Luiz de Andrade

Direção de Arte e Diagramação: Marcelo A. Ventura

Colaboração: Cassia Aulísio

Conselho Editorial:

Pedro Coelho Neto

Antonio Marangon

Nivaldo Cleto

Mário Elmir Berti

Gerson Lopes Fonteles

Sérgio Approbato Machado

José Antonio de Godoy

Redação ♦ Assinaturas ♦ Anúncios

Revista Fenacon em SERVIÇOS

Rua Augusta, 1939 - Cj 42 e 43

Cep 01413-000 - São Paulo - SP

revistafenacon@fenacon.org.br

www.fenacon.org.br

Telefones (11) 3063.0937

3082.2218

3088-5774

Revista Fenacon

A RFS, há muito, representa um instrumento eficaz de divulgação das principais notícias e informações de interesse da categoria contábil, bem como de suas reivindicações, aspirações e contribuições prestadas à sociedade em geral, tornando-se, assim, indispensável ao processo de aprimoramento e qualificação dos profissionais que atuam nesta primorosa ciência.

Gersuel Vieira de Brito
Carlitos's Contabilidade
Barreiras - BA
gersuel@uol.com.br

Eleições 2002

Sr. presidente Pedro Coelho Neto, gostaria de fazer meus elogios a todos os seus artigos, porém gostaria de dar ênfase maior para a edição 81 que trata do tema 'Eleições: a hora da verdade', pois é de grande valia para todos os profissionais da área contábil ficar atento sobre quais são os candidatos que estão dispostos a lutar pelas causas contábeis. Através desta matéria, o Sr., além de cumprir com o papel de dirigente contábil, também cumpriu com o papel de cidadão, alertando uma classe sobre a importância do voto.

Artur Paulo da Silva Júnior
Timbaúba-PE
arturpjr@bol.com.br

Dirf e DCTF

Como contabilista, estou, como outros colegas, ficando cada vez mais surpreso com a Receita Federal, em relação às multas com DCTF e DIRF. Quanto à DCTF, fico chocado quando a Receita diz que, mesmo no caso de uma empresa entregar a declaração complementar espontaneamente, esta terá que pagar a multa.

Acho que chegou a hora da nossa classe fazer uma manifestação junto a este órgão para não haver a referida multa quando se tratar da entrega espontânea. Afinal, o imposto foi recolhido corretamente e não houve má fé por parte da empresa, que simplesmente deixou de informar em uma DCTF, mas reparou seu erro, que está corrigido.

Antonio Vanderlei Tamburus
Contabilidade União Ltda
Ribeirão Preto - SP
contuniao@netsite.com.br

Seres humanos

Parabenizo ao Sr. Paulo Angelim pelos artigos publicados na Revista Fenacon, os quais abordam

assuntos de interesse de todos que têm a preocupação em melhorar, não apenas profissionalmente, mas também como seres humanos. A do mês de agosto e a de setembro estão excelentes.

Marcelo Lima
BM CONT - Contabilidade
bmcont@supranet.com.br

Paulo Angelim: Caro Marcelo, muito obrigado pelos comentários. Espero continuar positivamente contribuindo com seu crescimento. Abraços, bênçãos e sucesso!

Monografia I

Sou aluna da Fesurv - Universidade de Rio Verde e terei que apresentar minha monografia em dezembro de 2002. Pretendo escrever sobre Marketing do Serviço Contábil, mas preciso saber onde encontrar informações sobre o tema. Ficarei agradecida se vocês me ajudarem, pois é um tema pouco comentado, tanto assim que o profissional contábil é visto como apurador de IR. Devido ao pouco tempo que disponho, preciso de respostas com urgência.

Simone dos Santos Nunes
Rio Verde - GO
retificamercosul@dgmnet.com.br

Monografia II

Sou aluno da UNISUL - Universidade de Sul de Santa Catarina, do curso de Ciências Contábeis, em fase de conclusão. Estou fazendo minha monografia sobre 'Método da equivalência patrimonial - um estudo comparativo entre a lei 6404 e a Instrução 247 da CVM'. Gostaria de saber se os senhores possuem algum tipo de material para me fornecer.

Amerci Borges da Rosa
abrcont@matrix.com.br

Ética profissional

Parabenizo esta revista pelo trabalho que vem publicando para interesse dos contadores. A seção de Paulo Angelim está excelente e realmente de parabéns. Gostaria de solicitar que fossem colocados assuntos relacionados à ética profissional, bem como assuntos nas áreas de perícia contábil e auditoria. Estou bastante satisfeito e quero agradecer e parabenizar a todos os que fazem esta revista pela contribuição a nossa classe.

Francisco de Assis dos Santos
Perito contador
Conselheiro da Associação dos Peritos
Contadores do Estado da Paraíba
João Pessoa - PB
contafas@uol.com.br

Handheld

Prezado Sr. Nivaldo Cleto, li reportagem na Revista Fenacon, edição 57, de setembro de 2000, em que o Sr. aborda o uso dos Palms. Sou usuário de agenda eletrônica há 10 anos e agora estou migrando para um Palm (handheld) da Handspring (Treo 90) que tem uma das características básicas da qual não abro mão que é o teclado embutido.

Se possível, gostaria de receber informações sobre como conseguir os aplicativos (especialmente RIR), que sejam compatíveis para rodar um Palm, bem como de outros aplicativos que possa me indicar. Sou contador (empresa de porte médio) e trabalho como perito e, como tal, qualquer aplicativo para uso profissional é bem vindo, inclusive, se houver, um atualizador de cálculos.

Luís E.L. Mielke
Escrit. Guapore Serv. Contab. Ltda.
luis.guapore@abinet.com.br

Nivaldo Cleto: Caro Luís, nas últimas duas edições da RFS, nos meses de agosto e de setembro de 2002, escrevi artigos sobre diversos aplicativos existentes para quem utiliza agendas PDAs. Os artigos também já estão disponibilizados no Portal da Fenacon, na seção columnistas. Tenho certeza que suas dúvidas serão esclarecidas. Quanto a um programa de cálculo para trabalhos periciais, eu utilizo e recomendo o Aplicativo Indexa, que pode ser obtido via Web e atualizado diariamente. Para mais informações, visite o site www.intelig.com.br.

Minirreforma tributária

Aqui no Brasil, a idéia de Reforma Tributária é muitas vezes mascarada no intuito de se elevar a arrecadação de impostos. O texto da MP 66 é explícito quanto a mais uma sobrecarga fiscal que nós prestadores de serviços seremos atingidos, devido ao aumento da alíquota do PIS/Pasep de 0,65 para 1,65%. Nosso país possui a maior carga tributária do mundo e nosso setor é sem dúvida o mais taxado. Com poucas esperanças que consigamos nos enquadrar no Simples e aguardando uma condizente, justa e suportável Reforma Tributária, pergunto: qual o real custo por ser contabilista?

Douglas Martins Guedes
douglas@valorcontabil.com.br
www.valorcontabil.com.br

Endereço de e-mails para esta seção: revistafenacon@fenacon.org.br

As mensagens somente serão publicadas com a devida identificação do leitor: Nome, Endereço Completo e Telefone. Por motivos de espaço, a redação se reserva o direito de publicar de modo resumido o conteúdo das cartas e e-mails dos leitores.



Com novos administradores, um novo País

Justiça seja feita, o Brasil acaba de fazer jus a uma nova taça, agora, no jogo democrático. As eleições dos deputados estaduais e deputados federais, dos senadores, governadores e do Presidente da República, em primeiro e segundo turnos, transcorreram de maneira a deixar muita nação poderosa com inveja do jeito brasileiro de votar e de apurar os resultados. Considerando nossa curtíssima vivência e pouca experiência com a democracia, dá gosto ver tamanho avanço!

Certamente, muitos irão escrever sobre este assunto, abordando uma infinidade de aspectos. Ora criticando, ora elogiando, seja a propaganda gratuita, a influência do marketing político, a validade das pesquisas, o uso amplo da tecnologia, ou ainda, apontando anomalias decorrentes de uma legislação política inadequada, a incoerência das coligações partidárias, enfim, de tudo que envolveu essa grande festa cívica. Uma coisa ninguém pode questionar. Foi a vontade legítima e soberana do povo brasileiro que se manifestou com absoluta transparência.

Ainda sob os efeitos da ressaca eleitoral, imaginando quantos estão suportando o peso do insucesso, nos vem à mente a tremenda responsabilidade dos novos dirigentes, ao assumirem o comando do nosso deste país-continente, cheio de problemas, agravados pela mácula da desigualdade social.

Como colaborar, neste momento, em que a esperança do povo renasce? Eis o sentimento que nos domina. Na condição de integrantes de um segmento gerador de ponderável parcela da economia brasileira, temos consciência da nossa missão de ajudar a construir um melhor destino para

“É preciso total transparência na instituição dos tributos, que só devem nascer de uma ampla e amadurecida negociação com o Congresso Nacional e com a sociedade organizada”

a Nação. Experimentamos, também nós, o peso da responsabilidade social. Será que devemos nos antecipar com sugestões ou, quem sabe, apenas esperar que as coisas aconteçam e, então, nos posicionarmos contra ou a favor?

Como agentes da sociedade organizada, ouvimos atentamente a afirmativa do presidente eleito de que seremos chamados a participar de um pacto amplo pelo Brasil. Sempre imaginamos que este é o caminho para a solução de uma série de problemas, dentre eles, o da arrecadação de fundos para atender e fomentar as necessidades de investimentos.

Novas experiências têm que ser colocadas em prática, mesmo que se façam necessárias correções de rumo. Por exemplo, há muito se diz que a redução de alíquotas seria um incentivo à diminuição significativa da evasão fiscal e, conseqüentemente, da corrupção no âmbito da fiscalização dos tributos. Diz-se, também, que a desoneração da folha de pagamento seria a solução para a formalização de milhões de empregos. Por que, então, não implementar logo essas mudanças, considerando que já são conhecidas as bases de cálculo dos novos tributos?

Estas são algumas medidas, aparentemente simples, que fariam mudar a forma de ver o governo. Estariam sinalizando para uma modalidade mais abrangente de arrecadação dos recursos, que sabemos imprescindíveis ao Estado para o cumprimento da sua importante missão. Tais medidas, ao mesmo tempo, tirariam do sufoco as empresas que efetivamente cumprem suas obrigações para com o fisco e, ainda, alcançariam aquelas que se mantêm à margem.

Pedro Coelho Neto

É necessário que se procure incutir na consciência do nosso povo o dever e a satisfação de pagar impostos. Para isso, é preciso total transparência na instituição dos tributos, que só devem nascer de uma ampla e amadurecida negociação com o Congresso Nacional e com a sociedade organizada. Nunca ao sabor das circunstâncias e intempestivas carências da máquina estatal. Criar imposto para tapar buraco orçamentário, pagando pela incompetência de governantes, infelizmente, tem sido uma prática tão abominável para a nossa história, quanto predatória para a nossa economia.

É evidente que não se resolve problema financeiro administrando apenas as receitas. É preciso administrar, com muito mais competência, as despesas, usando de austeridade e aplicando os recursos arrecadados naquilo que venha a ser considerado prioritário. Isto é o mínimo que se espera de um governo que tenha como norte a redução das desigualdades sociais.

Certamente, não se pode esperar que tudo seja resolvido como num passe de mágica. É preciso ter um pouco de paciência. Mas faz-se necessário dar os primeiros passos com firmeza e urgência para não continuarmos adotando as práticas ditatoriais impostas pelo governo que se despede, causadoras da inanição e da morte de milhares de pequenos e médios negócios. É bom ter em mente que a inércia da burocracia encarrega-se de perpetuar a mesmice.

O povo está cheio de esperança quanto às mudanças anunciadas. Imaginamos que as políticas públicas a partir de agora serão fruto do diálogo e do comprometimento da sociedade em prol desta mesma sociedade. Autoridade não falta ao novo presidente depois de duplamente aprovado pela extraordinária maioria dos eleitores brasileiros. Para que o seu governo tenha êxito, todos os homens de boa-vontade estarão empenhados. Havendo por parte dos novos administradores disposição para escutar, o povo sabe o que dizer e a sociedade organizada sabe como fazer do Brasil um novo País. Que Deus ilumine a todos nós!

Pedro Coelho Neto é presidente da Fenaccon pedrocoelho@fenaccon.org.br

brasil político



Congresso amarrado

Editando em média cinco medidas provisórias por mês, governo federal dificulta os trabalhos do Legislativo e alija a sociedade civil de discussões importantes, como a reforma tributária

Por Márcio Sampaio de Castro

Quando a constituição de 1988 foi promulgada, muitos a receberam com entusiasmo, não só por ser o resultado de um grande esforço multipartidário, mas por trazer mudanças que se antepunham ao regime militar e aos seus inúmeros decretos-lei, que tornavam o legislativo inoperante. A principal mudança apresentada pela nova Carta Magna era o artigo 62, que previa a adoção de medidas provisórias somente em casos de urgência, com a necessidade de imediata convocação do Congresso para debatê-las e regulamentá-las.

De lá para cá, já foram editadas mais de mil MPs e atualmente a pauta do legislativo encontra-se amarrada por mais de 30.

“Eu sempre me bati contra a edição repetitiva de medidas”, comenta o presidente da OAB, Rubens Approbato Machado, que acrescenta: “reconheço que a previsão de excepcionalidade se faz necessária, mas o que acontece hoje é o que se poderia chamar de um parlamentarismo às avessas. Isso assusta os juristas, pois paralisa o legislativo, que precisa discutir com consciência as questões nacionais”.

Approbato cita como exemplo o caso da MP 66 que em seus artigos 13 e 14 criou situações como o combate à elisão fiscal. “Aquele que cumpre a lei e procura a economia tributária, dentro desta mesma lei, vai se ver à mercê de um fiscal, o que pode causar graves danos à economia nacional”, completa. Estas normas antielisão são mais um exemplo do efeito que uma medida adotada à revelia do debate com a sociedade pode acarretar.

Diversas entidades como a Fenacon e Fecomércios estudam medidas para derrubar estes e outros artigos da MP 66, causa de crescentes incômodos e preocupações entre muitos empresários. Entre eles, o que eleva a alíquota do PIS/Pasep de 0,65% para 1,65%, como forma de compensar o fim do efeito cascata sobre a produção, mas que acaba prejudicando o setor de serviços. O deputado federal

Marcos Cintra (PFL/SP), em artigo publicado no jornal Folha de São Paulo (30/09/02), chega a qualificar a edição da MP 66 como uma ação truculenta e demagógica.



Foto: Arquivo Pessoal

Rubens Approbato Machado: “o que acontece hoje é o que se poderia chamar de um parlamentarismo às avessas”

Outra recente MP que deve ser analisada com muito cuidado é a de número 71, editada no último dia 3 de outubro e que transforma a Receita Federal em autarquia, a qual passa a ter mais autonomia administrativa e financeira. Segundo avaliação do ex-secretário da própria Receita, Ozires Filho, também em declarações à Folha de São Paulo (05/10/02), a mudança “pode, por exemplo, dar mais poder para a Receita alterar decisões do Conselho de contribuintes”.

“É um atentado contra a segurança jurídica porque tira a utilidade do conselho”, afirmou Ozires Filho ao jornal.

O que fazer após 120 dias?

O maior exemplo dos transtornos que a edição exagerada de medidas provisórias pode acarretar repousa sobre a de número 38, que dispunha sobre renegociação de dívidas

contraídas junto ao poder público, entre elas o Refis. Após 120 dias tramitando pelos corredores do Congresso, a medida caducou sem ter sido votada no prazo (60 dias, prorrogado por mais 60). Ou seja, pela primeira vez uma medida provisória perde a eficácia, por prazo de validade expirado, desde que foi promulgada a Emenda Constitucional 32/01, que trouxe novas regras para a edição de MPs.

Segundo explica o secretário geral da Câmara Federal, Mozart Viana, quando isso ocorre, o legislativo tem 60 dias para elaborar um Decreto Legislativo que regulamente os quatro meses de vigência da MP, sem, contudo, permitir a retomada dos termos e das disposições contidas na medida original. “Caso isto não ocorra, é necessária a edição de uma nova MP”, esclarece Viana.

Em média, vem sendo editadas cinco medidas provisórias ao mês. Mais uma vez, o presidente da Câmara, Aécio Neves, na volta do ‘recesso’ parlamentar, no final de outubro, falava em esforço concentrado para ‘limpar’ da pauta as mais de 30 medidas que aguardam votação. O problema é que o Congresso já encontra-se em contagem regressiva para receber a próxima legislatura. Mas a principal questão é que a edição de tantas medidas acaba por deixar a sociedade civil de fora de importantes discussões, impedindo pressões legítimas e definições dos rumos que esta mesma sociedade quer para si.

Governo edita ‘velho’ novo pacote tributário

No dia 25 de outubro, o governo publicou a medida provisória de nº 75 que reabre o prazo para as empresas pagarem tributos federais (SRF e INSS) atrasados, em conta única, com dispensa de juros e multa de mora, desde que desistam da ação judicial ajuizada contra estes órgãos. A MP 66, que já previa essa possibilidade, determinava como prazo final o dia 30 de setembro. Pela MP 75, a data está, portanto, prorrogada até 29 de novembro.

Pessoas jurídicas e físicas passarão a ter direito de pagar seus débitos em até 60 meses. Antes da mudança, o prazo máximo do parcelamento era de 30 meses. A taxa de juros

continua sendo a Selic. A medida permite ainda a reintegração ao Refis de cerca de 6 mil empresas que foram excluídas por motivos administrativos.

A nova MP abriu a possibilidade também para as empresas incluídas no Simples buscarem o parcelamento dos débitos de tributos e contribuições federais. Outra novidade, é a possibilidade de que as agências de viagem possam optar pelo Simples. A nova MP é um exemplo de ‘solução’ que o governo vem encontrando para a impossibilidade de reedição de MPs - criar nova medida, incluindo os mesmos dispositivos, ‘atualizados’, mas enxertando também outros temas.

Exactus



Normas antielisão - cheque em branco para os fiscais



Foto: Arquivo Pessoal

Por Cláudio José Sá Leitão

As implicações fiscais apresentadas na Medida Provisória nº 66, de 29 de agosto de 2002, que entrarão em vigor a partir de 1º de dezembro de 2002, ainda estão tendo os seus reflexos no caixa dos contribuintes analisados pelos advogados, auditores e contadores. A referida medida, chamada de Minirreforma Tributária, apresenta 63 artigos e trata de vários assuntos que vão desde a cobrança do PIS até a anistia de multas para as empresas devedoras de impostos federais.

Uma grande e importante novidade é que a Secretaria da Receita Federal vai ampliar o cerco aos contribuintes, desconsiderando os atos ou negócios que visam a reduzir o valor do tributo ou postergar o

seu pagamento, conforme estabelece o art. 14 da MP 66. Os contribuintes, portanto, não poderão utilizar as possibilidades constantes nos instrumentos legais para reduzir os seus custos, através de adoção de uma série de mecanismos fiscais que permitem diminuir o pagamento dos tributos.

“Esse conjunto de condutas destinadas a reduzir, transferir ou postergar legalmente o ônus dos tributos são meios lícitos e legítimos e representam defesa e direito dos interesses das pessoas jurídicas”

O art. 14 vem gerando polêmica no meio jurídico e tributário pelo fato de ser considerada uma medida inconstitucional e que vai de encontro ao direito do contribuinte de agir em fa-

vor dos interesses de seus negócios. Existe uma discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a inconstitucionalidade da medida, uma vez que há votos favoráveis e a tendência é a de que seja considerada inconstitucional.

O referido art. 14 regulamenta o art. 116 (parágrafo único) do Código Tributário



Ilustração: Marcelo A. Ventura

Nacional que contém a chamada ‘norma geral antielisão’, que apresenta a seguinte redação: “A autoridade administrativa poderá desconsiderar atos ou negócios jurídicos praticados com finalidade de dissimular a ocorrência do fato gerador do tributo ou a natureza dos elementos constitutivos da obrigação tributária, observados os procedimentos a serem estabelecidos em Lei Ordinária”.

A norma introduzida pela Lei Complementar nº 104, de 10 de janeiro de 2001, permite ao fiscal da Secretaria da Receita Federal não considerar aqueles negócios jurídicos realizados pelos contribuintes, se neles puderem vislumbrar outra forma jurídica que constitua fato gerador de tributos. Com isso, a SRF pretende impedir, ou pelo menos reduzir, a utilização de técnicas de planejamento tributário absolutamente legais para diminuir a carga tributária.

Esse conjunto de condutas adotadas pelos contribuintes, antes da ocorrência do fato gerador, destinados a reduzir, transferir ou postergar legalmente o ônus dos tributos são meios lícitos e legítimos e representam defesa e direito dos interesses das pessoas jurídicas, sem afrontar a Constituição Federal. O objetivo básico é a diminuição ou a elimina-

DP Comp



ção de carga fiscal, a retardação do pagamento do tributo, a eliminação das contingências fiscais e a diminuição do custo burocrático.

O planejamento tributário faz parte do dia-a-dia dos empresários, executivos e consultores externos, a fim de evitar a saída de recursos do caixa das empresas, não só devido a competitividade, face a acirrada disputa no mercado globalizado da economia, mas também pela elevadíssima carga tributária brasileira, em torno do 35% do PIB. Quando estas normas estiverem regulamentadas, o governo poderá desconsiderar esses mecanismos, sob o argumento de que houve a intenção de não pagar o tributo.

Caso o governo aprove o art. 14 da referida medida provisória, estará estabelecida a tributação a critério do agente fiscal federal, estadual e municipal. Isso significa dizer que essas condutas atualmente adotadas pelas empresas serão como cheques em branco assinados pelos contribuintes e entregues para os fiscais da união, dos estados e dos municípios.

Cláudio José Sá Leitão é diretor da
Sá Leitão Auditores S/C Ltda.
saleitao@saleitao.com.br

Artigo originalmente publicado no jornal
Gazeta Mercantil, de 17 de setembro de 2002

MP 66 na mídia



Home page do Jornal Diário do Nordeste,
edição de 02 de outubro

O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, falou sobre aspectos da minir-reforma tributária ao jornal Diário do Nordeste, de Fortaleza-CE, edição de 02 de outubro. Ele criticou a MP 66, lamentando a manutenção da base de cálculo da CSLL. “Esperávamos uma redução para 8%, a partir de janeiro de 2003, mas o governo manteve em 9%”, disse ao jornal.

Pedro Coelho reclamou também que o governo criou um bônus sobre a cobrança da CSLL que dificilmente será usado pelas empresas, em função das inúmeras exigências que a Secretaria da Receita Federal faz para obtenção deste benefício.

O presidente destacou ainda que a iniciativa de se acabar com a cumulatividade do PIS/Pasep é positiva, mas ressaltou que não era a hora de o governo federal mudar as regras do jogo, para resolver o problema da balança comercial e incentivar as exportações.

As conseqüências, segundo ele, recairão sobre as empresas intensivas de mão-de-obra, que serão as mais penalizadas. Entre os setores mais afetados, ele cita as locadoras de serviço de mão-de-obra “que correm o risco de quebrar caso o Congresso Nacional aprove o projeto original do governo Fernando Henrique Cardoso”.

Tron

Padronização do sistema de arrecadação da contribuição sindical é meta para 2003

Diretores financeiros da Fenacon e dos sindicatos filiados discutem o aperfeiçoamento do sistema de recolhimento sindical

Por Lillian Vanessa de Oliveira, de Brasília

No último dia 18 de outubro, estiveram reunidos em Brasília, diversos diretores financeiros dos sindicatos que compõem o Sistema Fenacon, convocados pelo diretor financeiro da federação, Horizon Donizett Faria de Almeida. A reunião teve como principal tema a análise do sistema de arrecadação da contribuição sindical adotado atualmente pelos sindicatos filiados.

O gerente Nacional de Serviços Bancários da Caixa Econômica Federal, Vladimir Ferraz, explicou o funcionamento do sistema de arrecadação do banco e ouviu dos participantes as dificuldades mais frequentes enfrentadas pelos sindicatos du-



Horizon de Almeida: "Enquanto representantes das empresas de contabilidade e assessoramento, temos a obrigação de dinamizar o sistema de arrecadação e torná-lo modelo para o Brasil. Somos formadores de opinião"

rante o processo de recolhimento da contribuição sindical.

A Guia Verde, com recolhimento sem código de barras, bateu o recorde de reclamações. Todos os diretores presentes demonstraram-se insatisfeitos com os problemas acarretados pelo uso da guia. "Deve-se institucionalizar o mais rápido possível a guia com código de barras. A Guia Verde é um crime!", delatou o presidente do Sescon/RJ.

José Augusto de Carvalho citou que a Guia Verde pode ser comprada em qualquer papelaria e preenchida pelo próprio contribuinte, que, em muitos casos, o faz de maneira incorreta, alterando valores, códigos e informações fundamentais para a identificação do arrecadador. Nestes casos, quando a guia não é identificada, o valor da contribuição é repassado integralmente ao Ministério do Trabalho, incluindo os 20% que já lhe são conferidos.

Ferraz aliviou as tensões ao informar que a Caixa já está desenvolvendo um estudo em parceria com o Ministério do Trabalho sobre a possibilidade de instituir a guia com código de barras em 2004, excluindo a Guia Verde do sistema de arrecadação. Entretanto, observou que as reclamações oriundas das entidades são comuns e que os problemas, em diversos casos, são fruto



Fotos: Lillian Vanessa de Oliveira

Os diretores financeiros demonstraram insatisfação sobre alguns aspectos do sistema de arrecadação atual

do desconhecimento técnico dos próprios responsáveis pelo sistema nos sindicatos.

"Alguns questionamentos que as entidades nos fazem são por falta de conhecimento técnico sobre a operação do aplicativo. É importante que os responsáveis busquem na agência recolhadora o suporte necessário junto aos técnicos que a Caixa disponibiliza, para implantar o sistema e treinar os operadores".



Vladimir Ferraz: "É importante que os sindicatos busquem na agência recolhadora o suporte necessário, junto aos técnicos que a Caixa disponibiliza, para implantar o sistema e treinar os operadores"

Sistema modelo

O diretor financeiro da Fenacon, Horizon de Almeida, destacou a importância de um sistema de arrecadação da contribuição sindical realmente seguro, eficiente e ágil no âmbito dos sindicatos em todo o país. "Enquanto representantes das empresas de

contabilidade e assessoramento, temos a obrigação de dinamizar o sistema de arrecadação e torná-lo modelo para o Brasil. Somos formadores de opinião", enfatizou.

A respeito da exclusão da Guia Verde, Horizon afirmou que a Fenacon estará disponível, se preciso, para atuar politicamente junto ao Ministério do Trabalho,

Universo

no sentido de regulamentar o sistema eletrônico de arrecadação.

Por enquanto, a recomendação é para que o presidente ou o diretor financeiro de cada sindicato filiado entre em contato com o superintendente da Caixa em seu Estado, para tentar reduzir ou mesmo evitar eventuais problemas.

O diretor financeiro do Sescon/DF, Paulo César Terra, comentou durante a reunião que, ao manter um bom relacionamento com o gerente da agência que realiza a arrecadação para o sindicato, dificilmente ocorrem problemas durante o processo. A Fenacon irá disponibilizar aos Sescons uma listagem com nome e telefone dos superintendentes da CEF em todos os estados brasileiros.

Unificação

Horizon Almeida avaliou que este foi apenas o primeiro passo para a padronização do sistema de arrecadação da contribuição sindical. “A Fenacon pretende implantar um sistema padrão de arrecadação respeitando as particularidades de cada sindicato. Na próxima reunião, prevista para o primeiro semestre de 2003, queremos contar com a presença de todos os diretores financeiros”, concluiu.

O gerente Nacional de Serviços Bancários da CEF, Vladimir Ferraz, assumiu o compromisso de apresentar no próximo encontro uma formatação do sistema, mais adequado aos sindicatos, enfatizando o sistema operacional.

Estiveram presentes na reunião, os

seguintes diretores financeiros: João Bosco (PE), Paulo Tristão (Londrina), Erinéia Araújo (PR), Paulo Terra (DF), Adair Torres (MS), Dorywilliams Azevedo (BA), Elias Barth (SC), Roberto Feliciano (CE),

Raimundo de Souza (RN), Wilmar da Silva (GO), Augusto Neto (Gde. Florianópolis), Amarildo Nazário (Blumenau), José Augusto de Carvalho (RJ), Osias Chasin (SP) e Susana Nascimento (SE).

automação

Fenacon quer implantar sistema para facilitar a administração dos sindicatos

O diretor da empresa gaúcha TCS Sistemas, Ricardo Pedro Timmers, aproveitou a reunião para demonstrar aos diretores financeiros o funcionamento do software desenvolvido para atender entidades de classe. O sistema permite a geração de banco de dados e a atualização do cadastro de maneira rápida e simples.

“Um cadastro completo e bem atualizado é o sucesso deste sistema”, avaliou Timmers. Segundo ele, várias entidades que adotaram o sistema e reconheceram a importância do cadastro conseguiram duplicar a arrecadação.

Uma das vantagens do sistema da TCS é a emissão da Guia Sindical, que pode

ser disponibilizada na Internet, na página da Fenacon ou dos próprios sindicatos. O sistema é composto por vários módulos, entre eles, um especial para gestão de eventos, no qual é possível controlar inscrições e participação, criar listas de chamadas, crachás, etc.

A TCS oferece treinamento local, suporte e atualizações. De acordo com Timmers, mais de 150 entidades brasileiras utilizam o sistema. Por enquanto, adotarão o sistema a própria federação e o Sescon/ Grande Florianópolis. A Fenacon

também pretende estender a implantação do sistema para toda a base filiada.



Roberto Timmers: “O sucesso da arrecadação é fruto de um cadastro completo e bem atualizado”

OCF

Último evento regional de 2002 acontece em Manaus

Neste ano, o Sistema Fenacon realiza quatro encontros regionais para discutir assuntos de interesse de todas os segmentos representados por seus sindicatos filiados. Da questão ambiental à social, política ou econômica, são ao todo 25 palestras, despertando a atenção de empresários, estudantes e profissionais para as principais questões que envolvem as empresas de serviços no País.

O primeiro Enescap, o da Região Sul, aconteceu em junho, na cidade de Londrina, e reuniu mais de 400 participantes. Em agosto, na cidade de Fortaleza, 250 empresários da Região Nordeste acompanharam as palestras da programação técnica do evento. Neste segundo semestre, foi a vez do encontro da Região Sudeste, na capital mineira, com a participação de mais de 200 pessoas.

Nos dias 27 e 28 de novembro, Manaus será palco do último evento regional promovido pelo Sistema Fenacon no ano de 2002. Com a realização do IV Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas das regiões Centro-Oeste e Norte, o Sescon/AM espera receber cerca de 400 pessoas no Centro de Convenções do Hotel Tropical Manaus.

Com a temática 'Serviços como fator de desenvolvimento social, político e econômico', o IV Enescap Centro-Oeste/Norte terá a presença de palestrantes renomados. Ética e suas Prerrogativas, Marketing e Logística nas Empresas de Serviços e Qualidade de Vida Auditada estão entre os assuntos abordados por Alcedino Gomes Barbosa, Gaitanno Laerte Antonaccio, Renato Francisco Toigo, Carlos Roberto Victorino e Paulo Pegado (confira na página ao lado o perfil de cada palestrante).

"Vamos propiciar a troca de informações e buscar soluções para os problemas enfrentados pelas empresas de serviços", destaca o presidente do Sescon/AM, Wilson Américo da Silva. Segundo ele, "esta é mais uma oportunidade de for-

talecer o maior patrimônio dos profissionais, que é o capital intelectual".

Além das discussões da programação técnica, a comissão organizadora do IV Enescap preparou um roteiro para participantes e acompanhantes poderem conhecer a capital amazonense. A programação social conta com city tour pela cidade, passeio ao Encontro das Águas dos rios Negro e Solimões e show folclórico típico da região.

As inscrições para o IV Enescap Centro-Oeste/Norte podem ser feitas até o dia 26 de novembro através do site www.prosoft.com.br/enescap. O valor varia conforme a categoria do participante (empresário, estudante ou acompanhante) e pode custar de R\$ 60 a R\$ 120. O evento

é uma realização do Sescon/AM, tem a co-realização dos Sescaps do AC e AP e dos Sesccons do DF, GO, MS, DF, PA, RR e TO e o apoio da Fenacon.



Serviços

Agência Oficial:

Pamtur - Planeta Amazonas Viagens e Turismo Ltda.

Tel./Fax: (92) 234-5063 / 234-4843

e-mail: pamtur@osite.com.br

Secretaria Executiva:

Orcal Pesquisas e Eventos Ltda.

Tel.: (92) 234-5063/ 232-4468/ 622-3377

e-mail: orcal@osite.com.br

Programação do IV Enescap Centro-Oeste/Norte

Dia 27/11 - quarta-feira

8hs às 18hs ... Recepção no aeroporto e credenciamento

20hs Abertura solene

20h30 Palestra magna com Alcedino Gomes Barbosa - presidente do CFC

21h30 Coquetel de abertura com show folclórico

Dia 28/11 - quinta-feira

9hs às 10h30 'Ética e suas prerrogativas' Gaitanno Laerte Antonaccio

10h30 às 11hs .. Intervalo

11hs às 12h30 .. 'Marketing em empresas de serviços' Carlos Roberto Victorino

12h30 às 14h30 Almoço livre

14h30 às 16hs.. 'Qualidade de vida auditada' Paulo Pegado

16hs às 16h30.. Intervalo

16h30 às 18hs.. 'Logística nas empresas de serviços' Renato Toigo

18h00 às 18h30 Solenidade de encerramento

20h30 Sorteio de brindes e jantar com show folclórico no Ariau Tower





Fotos: arquivo Manauatur

“Marketing em empresas de serviços”

Carlos Roberto Victorino

Carlos Roberto Victorino é contador, consultor de empresas e Diretor da VICTON Consultoria Contábil e Empresarial S/C. Exerce o cargo de presidente do Sescon/Blumenau e é conselheiro do CRC-SC. Escreveu os livros “Qualidade na Organização e nos Serviços Contábeis” e “Marketing em Serviços”.

A palestra dará aos participantes uma visão dos conceitos e aplicativos do marketing para vender, convencer e apresentar seus serviços. O programa abrange ainda abordagens de marketing, tais como a avaliação da imagem da empresa, a atmosfera e o ambiente de trabalho, como detectar a principal necessidade do cliente e como lidar com a concorrência.

“Qualidade de Vida Auditada”

Paulo Pegado

O Dr. Paulo Pegado é formado em Medicina Preventiva e Gestão de Qualidade e atua como consultor de Programas Corporativos de Gestão de Saúde e Desenvolvimento da Qualidade Pessoal desde 1975. É titular do Departamento de Informática Médica da Academia Brasileira de Administração Hospitalar. Fundou e dirige o site de Promoção de Educação e Saúde (www.viarede.com.br).

A palestra pretende provocar uma reflexão sobre o conceito de qualidade de vida e faz um balanço das variáveis que determinam o risco de uma pessoa adoecer e não conseguir usufruir de suas conquistas. Na sua apresentação, os participantes têm a oportunidade de perceber os fatores pró-saúde e pró-doença que podem estar presentes em suas vidas e, com isso, reconhecer meios capazes de aperfeiçoar a sua qualidade de vida, saúde e produtividade.

“Logística nas Empresas de Serviços”

Renato Francisco Toigo

O contador Renato Francisco Toigo é mestre em Contabilidade e Controladoria e diretor da Toigo Contadores Associados Ltda., empresa situada em Caxias do Sul-RS. Atual-

mente é professor universitário e membro titular da cadeira de Contabilidade Tributária e Contabilidade Comercial. Toigo possui 2 livros publicados sobre o tema e define: “depois da qualidade total e da reengenharia, surge a Logística que é um tema atual e que está ganhando força em todo o mundo”.

Como as empresas de serviços administrativos são baseadas no processamento de informações, a logística é ferramenta útil e fundamental para estes empresários. Sua palestra auxilia os profissionais a analisarem todo o processo logístico através de um panorama geral que será traçado: sua definição, suas funções, como ela é estudada no mundo e onde é empregada.

Metrópole no coração da floresta

Capital do Amazonas - o maior estado brasileiro, que ocupa 18% do território nacional - Manaus já pode ser considerada uma metrópole. Atualmente, são 1,2 milhão de habitantes que vivem na foz do Rio Negro, no centro da Amazônia.

Com 1,5 milhão de quilômetros quadrados, somente a área protegida por leis federais e estaduais, como parques e reservas florestais, equívalem ao dobro de Portugal, cinco vezes o tamanho da Suíça e vinte vezes o do Líbano.

Por conta destas características, programar eventos em Manaus passou a ser uma opção natural para empresas e profissionais preocupados em aliar infraestrutura urbana com oportunidades de lazer diferenciadas. Dispõe de um aeroporto internacional, boa rede de restaurantes com culinária típica, shoppings centers, teatros, enfim, todo o conforto e praticidade que uma metrópole oferece.

Como sede de eventos nacionais e internacionais, Manaus é uma cidade preparada para os encontros de negócios. O Centro de Convenções do Hotel Tropical Manaus, onde acontece o Enescap, tem capacidade para 550 pessoas. Até lá.



Praia de Ponta Negra, formada a partir do Rio Negro, local onde está instalado o Hotel Tropical Manaus

Programação técnica do IV Enescap Centro-Oeste/Norte

“A Estrutura da Profissão Contábil e sua Grandiosidade”

Alcedino Gomes Barbosa

Alcedino Gomes Barbosa é contador e advogado nas áreas de Direito Tributário e Penal Tributário. Atualmente é presidente do CFC (gestão 2001/2002) e diretor da Vectra Consultores, empresa situada em Goiânia. No primeiro dia do IV Enescap, na palestra que abre o evento, ele irá falar sobre a profissão dos contabilistas bem como analisar suas perspectivas, mercado de trabalho e qualificação profissional.

“Ética e suas prerrogativas”

Gaitanno Laerte Antonaccio

O advogado e técnico em Contabilidade, Gaitanno Laerte Antonaccio é diretor da Associação Comercial do Amazonas, desde 1970, e membro efetivo da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Antonaccio é autor de livros de auto-ajuda e possui diversos artigos sobre o assunto.

Com esta bagagem, irá ministrar a palestra “Ética e suas prerrogativas”, pela qual explicará a ética no seu tempo e espaço, bem como sua ligação aos atos humanos. Ainda na área comportamental, Antonaccio fará um parâmetro entre as transformações ocorridas no conceito de ética e no comportamento do homem. O Código de Ética do Contabilista e algumas anomalias também serão assuntos discutidos por ele.

Enescap

CNC

Evento em Tocantins é recorde de público

Fotos: arquivo CRC/TO



Mesa da palestra 'Perspectivas das empresas de serviços contábeis': esq. p/ dir., os pres. do CRC/SE, Carlos Henrique Lima; da Fenacon, o palestrante Pedro Coelho Neto; e do Sescon/TO, Antônio Luiz Amorim

Os organizadores esperavam 400 pessoas. Para a surpresa de todos, o VIII Encontro de Contabilidade do Tocantins, que aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de setembro, juntamente com o VII Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e o VI Encontro de Empresas de Serviços

Contábeis, teve a participação de cerca de 600 profissionais, estudantes e empresários, no maior evento já promovido pelo CRC/TO e Sescon/TO.

Segundo orgulhou-se o presidente do conselho, Wisley Oliveira de Souza, "a imprensa local considerou este evento como o maior já realizado no estado do Tocantins". Foram três dias de palestras e discussões com a casa cheia". O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, foi um dos palestrantes.



Casa cheia para o evento: média de 600 pessoas acompanham a programação técnica do encontro

Ele falou sobre 'Perspectivas das empresas de serviços contábeis'. A mesa teve a coordenação do presidente do Sescon/TO, Antônio Luiz Amorim, e do presidente do CRC/SE, Carlos Henrique Lima.

Outros temas que fizeram parte da programação técnica do evento foram: 'O novo perfil do profissional no mercado', 'Qualidade total e motivação', 'Contabilidade pública e a LRF', 'Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Qualidade e contabilidade para o Brasil do século XXI' e 'Gestão e qualidade dos serviços contábeis'.

"O público foi bastante homogêneo", definiu Antônio Luiz Amorim. Segundo ele, o envolvimento de DCEs (Diretórios Centrais Estudantis) de seis universidades de Tocantins incentivou bastante a participação dos estudantes, destacando os universitários das cidades de Palmas, Gurupi, Araguaína e Colinas.



Uma Ação Que Vale um Milhão

A integração social poderá ser uma realidade com a participação de contabilistas e empresários e a correta aplicação das leis de incentivos fiscais.

- Destine uma pequena parcela do seu Imposto de Renda ao Fundo de Assistência à Criança e ao Adolescente.
- Aplique na Lei Rouanet e incentive a cultura e as artes.
- Dedique-se ao trabalho voluntário.

Integre-se a esta ação, no combate à exclusão social que gera violência e compromete a cidadania.

Consulte o seu Contador



Ponta Grossa debate empresas de serviços

No dia 20 de setembro, o vice-presidente da Fenacon (Região Sul), Mário Berti, esteve presente no 'I Fórum de Debate das Empresas de Serviços', na cidade de Ponta Grossa - PR. A convite do Sescon/PG e do Sindicato dos Contabilistas da região, Berti ministrou palestra para cerca de 60 pessoas sobre o quadro atual do Brasil, ressaltando os aspectos da qualidade e da motivação, tanto profissional, quanto sindical, na área contábil.

Depois da apresentação, foi desenvolvido um programa de integração entre os participantes: "Foram levantadas todas as questões que afligem o setor de serviços e os próprios participantes propuseram soluções", explicou o vice-presidente da Fenacon. Ao final, foi elaborado documento contendo as conclusões dos debates.

Fórum em Marília

O vice-presidente da Fenacon (Região Sul), Mário Elmir Berti, também proferiu palestra sobre 'Qualidade nas empresas de serviços contábeis', no II Fórum de Debates de Marília e Região, evento ocorrido no dia 27 de setembro. O fórum foi promovido pelo Sescon/SP - Distrital de Marília.

O diretor de Tecnologia e Negócios da federação, Nivaldo Cleto, também foi um dos palestrantes. Ele apresentou o tema 'A Tecnologia da Informação na prática das empresas de serviços'. Em torno de 150 estudantes e empresários de contabilidade estiveram presentes ao evento. O outro tema debatido foi: 'O Novo Código Civil e suas Alterações no Código Comercial Brasileiro'.

Tecnologia nas empresas

O Sescon/SP, a Aescon/SP e a Associação dos Contabilistas de Santos organizaram, no dia 15 de outubro, a palestra 'A tecnologia da informação na prática do cotidiano'. O palestrante foi o diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto. O evento foi no auditório da associação, em Santos.

Prestigiaram o evento, o presidente da associação, Orival Cruz, além de diretores. Mais de 100 pessoas assistiram à palestra. O ingresso foi um quilo de alimento não perecível. As doações foram encaminhadas na manhã seguinte a duas instituições de caridade da cidade do litoral paulista.

Encontro de empresas contábeis em Natal

O diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto, foi um dos palestrantes do VI Encontro Norte-Rio-Grandense de Contabilidade e I Encontro das Empresas Contábeis de Natal. O tema apresentado foi 'Tecnologia nas empresas na prática do cotidiano'. O evento ocorreu dias 20 e 21 de setembro, no auditório do SESC-Centro, em Natal/RN. Ambos os encontros contaram com a presença média de 400 pessoas, com destaque para a grande participação de estudantes do curso de Ciências Contábeis.

Na abertura do evento, o presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa, proferiu a palestra 'A estrutura da profissão contábil e sua grandiosidade'. Também foram apresentados temas como: 'Estratégia de gestão nos empreendimentos' e 'A Lei das S.A.'. Estiveram presentes na solenidade, o presidente do Sescon/RN, Edson Oliveira da Silva, além de diversos presidentes de CRCs. O diretor Nivaldo Cleto fez parte da mesa de abertura, representando o presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto. O evento foi uma realização do CRC/RN, CFC e Sescon/RN.

I Encontro de Contabilistas, Estudantes e Empresários da Contabilidade de Guarulhos

Em torno de 400 pessoas participaram, nos dias 17 e 18 de outubro, do I Encontro de Contabilistas, Estudantes e Empresários da Contabilidade de Guarulhos e Região, realizado pelo CRC/SP, no Centro de Convenções São Paulo Airport Marriott Hotel, de Guarulhos. O evento foi aberto pelo presidente do CRC/SP, Pedro Ernesto Fabri.

A palestra magna, com o tema 'Contabilize Idéias' foi apresentada por



Momento da palestra de Pedro Coelho Neto sobre 'Administração participativa em empresas de serviços - caso prático'

Antônio Carlos Silva, bacharel em Direito, com pós-graduação em Marketing e especialista em criatividade. O evento foi uma realização do CRC/SP, da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, e do Sescon/SP, cujo presidente, Carlos Castro, também integrou a mesa de abertura

No dia 18, o I Encontro de Contabilistas de Guarulhos prosseguiu com quatro palestras.

O primeiro tema foi 'Tecnologia de informática

à disposição do empresário', com o diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto.

Em seguida, o presidente da entidade, Pedro Coelho Neto, falou sobre 'Administração participativa em empresas de serviços - caso prático'. À tarde, ainda foram apresentados os temas: 'A aliança entre empreendedores econômicos e empreendedores sociais' e 'A contabilidade e o Novo Código Civil de 2002'.



Nivaldo Cleto apresenta, em sua exposição, as últimas novidades em tecnologia que facilitam e agilizam o trabalho nas empresas de serviços

'Uma ação que vale um milhão' é lançada em São Paulo

Com o objetivo de incentivar as empresas e pessoas físicas a destinarem parte do Imposto de Renda devido (1% IRPJ e 6% IRPF) aos Fundos de Assistência à Criança e ao Adolescente (Funcad) ou aplicar na Lei Rouanet de incentivo às artes e à cultura, foi lançado, no dia 16 de outubro, em parceria entre CRC/SP, Fiesp e Facesp, a campanha social 'Uma ação que vale um milhão'.

Compareceram ao evento cerca de 400 pessoas, entre representantes da classe contábil, empresários do setor do comércio e representantes de órgãos públicos. Apesar de estar em vigor desde 1991, a Lei 8069, que criou o Estatuto da Criança e do Adolescente, possibilitando essas doações, ainda é pouco utilizada.

No lançamento da campanha, o presidente do CRC/SP, Pedro Ernesto Fabri, demonstrou que o potencial de doações, no ano passado, só no Estado de São Paulo, com base no imposto de renda devido, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, foi de R\$ 271.720 milhões, mas o valor arrecadado, foi de apenas R\$ 2,5 milhões, ou seja 0,98% do que poderia ser destinado às entidades.

"Com essa iniciativa, esperamos que os formadores de opinião se unam para disseminar a informação, possibilitando assim a destinação de recursos a quem realmente precisa, pois acredito que só o empenho da sociedade será capaz de mudar o retrato social do Brasil", afirmou Fabri.



Mesa de lançamento da campanha: esq. p/ dir., Gilberto Fischel, pres. da IOB Thomson, Valéria Zorgno, delegada do MinC em SP; Walter Feldman, pres. da Assembléia Legislativa de SP; Antônio Carlos de Almeida, diretor da Fiesp; Pedro Fabri, presidente do CRC/

SP; Roberto Pereira da Silva, vice-presidente da Facesp, Fernando Lessa, secretário de Emprego e Trabalho de SP; José Luis Alicke, procurador, representando o Ministério Público de SP; e Deonério Cruz, chefe de gabinete do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de SP. No detalhe, Pedro Fabri discursa durante o evento



Copan

Etiqueta na web - a netiqueta



Foto: Alex Salim

Por Nivaldo Cleto

Muitos desconhecem que na Internet existem regras de etiqueta e comportamento. Ao conjunto delas chamamos de 'netiqueta'. Para que tenhamos uma boa convivência com o mundo digital, fazemos a seguir um resumo de lembranças importantes que devem ser observadas pelos usuários da rede:

1) NÃO GRITE!!! - quando um texto ou uma frase é escrita toda em maiúscula, na linguagem da Internet, significa que estamos gritando. Escreva normalmente como se estivesse redigindo uma carta em papel.



Ilustrações: Marcelo A. Ventura

2) Assunto (subject) - nunca deixe de preencher a linha assunto, pois isto facilita a vida das pessoas que recebem diversas mensagens por dia, para estabelecer prioridades de leitura.

3) Respostas - procure responder as mensagens em até 24 horas, pois quando enviamos um email esperamos que o correspondente acesse pelo menos uma vez por dia a sua caixa postal. Ao responder uma mensagem, além de se reportar ao mesmo assunto, não esqueça de enviar ao menos uma parte do texto recebido, pois isto facilita o entendimento para as pessoas que recebem diversas mensagens diariamente.

4) Propagandas - não divulgue produtos e serviços sem que o destinatário autorize, pois os usuários da rede consideram estas propagandas como Spam.



5) Spams - assim é chamado o envio de uma mensagem

para diversas contas de email, listas de discussão, eGroups, não considerando os interesses das pessoas. Esta prática é muito prejudicial para os usuários da rede que necessitam trabalhar com seriedade e rapidez.

6) Manifestações - são inaceitáveis manifestações de preconceito, racismo, hostilidade, obscenidade e proselitismo político e religioso.

7) Assinaturas - você pode criar uma assinatura padrão no final de todas as mensagens enviadas (não confundir com a assinatura digital). Ela pode conter informações sobre você

ou sua empresa, cargo, telefones e frases. Mas não exagere! Estas informações devem ser limitadas a no máximo quatro linhas.

8) Hoax - é a mensagem cujo conteúdo é 'alarmante', como os famosos vírus por mail. A definição mais real sobre hoax é a de um vírus social, que utiliza a boa fé das pessoas para se reproduzir, sendo esse o seu único objetivo. Não acredite e nem repasse estas mensagens, sem antes consultar o suporte do seu provedor. Muitas vezes elas avisam que não se deve abrir mensagens de e-mail que possuam um determinado assunto (subject), como 'AOL4FREE', 'Good Times', 'Join The Crew', 'Penpal Greetings' e 'Win a Holiday' ou, caso contrário, o seu micro será destruído, contaminado, formatado ...



9) Formatação - escreva linhas com no máximo 70 caracteres (coluna). Assim você terá certeza que o destinatário poderá ler a mensagem com mais facilidade, independente do aplicativo de leitura de email que utilize.

10) Respeite seu correspondente - não envie cópia de uma mensagem particular para terceiros sem permissão do autor.

11) Pense globalmente - tenha em mente que podem existir no grupo de correspondentes participantes de nacionalidade, raça, credo, idade e sexo diferentes do seu. Tome cuidado nos seus comentários para não ofender seus companheiros.

12) Anexos (Attachments) - envie arquivos anexados somente quando solicitado e jamais para grupos. Cuidado ao abrir arquivos executáveis (programas) e textos anexados a mensagens. Constate que o seu antivírus esteja atualizado antes de executar estes arquivos.

13) Texto - a elegância, assim como ortografia e gramática corretas, são importantes. É adequado separar os parágrafos com linhas e evitar o uso de siglas de difícil conclusão.

14) Conteúdo - evitar afirmações que possam ser interpretadas como posição oficial de sua organização ou instituição. Atenção ao expressar sarcasmo ou sátira. Usar linguagem clara e concisa, mas cuidado: às vezes uma resposta muito concisa pode ser considerada rude. Por exemplo, responder com uma única frase à pergunta que alguém lhe remeteu, pode fazer com que a pessoa

Cartonagem Fernandez

pense que foi inconveniente. Enfim, usar o bom senso. Uma boa regra é nunca enviar nada que não possa ver publicado num jornal importante.

15) Emoticons (ou smileys) - no uso de email é comum o uso de símbolos gráficos denominados smileys, indicando expressões faciais. Alguns emoticons mais conhecidos são:

:-) sorrindo :-(tristonho
 :-* beijo ;-) piscando
 :-| sem expressão :-(chorando

16) Bom senso - Nunca criticar ou ridicularizar opiniões alheias. Portanto, cuidado ao enviar informações pessoais sobre si e sobre outros. Na Internet, somos conhecidos através do que escrevemos e como escrevemos.

Agora que você conheceu um pouco mais sobre o comportamento ético na Internet, esperamos que desfrute com prazer do melhor canal de comunicação da era digital.

Nivaldo Cleto é empresário contábil e diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon
 ncleto@uol.com.br

Agenda tributária gratuita

A Fenacon e a empresa FISCOsoft Editora estabeleceram parceria, visando proporcionar mais um serviços às empresas filiadas. A novidade, inaugurada em 17 de outubro, é a disponibilização gratuita da agenda de obrigações tributárias, fiscais e previdenciárias 'FISCOAgenda'. A consulta é via portal da federação (www.fenacon.org.br) ou pelo press clipping diário Fenacon. Para o acesso, basta clicar em um banner específico para o serviço.

A parceria é comemorada pela Fenacon juntamente com outra marca histórica. Atualmente, já são enviados diariamente 12 mil press clippings eletrônicos, o que deve, em 2002, superar a significativa marca de 2001 - 2 milhões de acessos ao informativo.

A empresa

A FISCOsoft Editora, empresa voltada para a prestação de informações fiscais e legais, conta hoje com mais de 2.500 assinantes e iniciou suas atividades em 1998. Nasceu com a proposta de manter os assinantes constantemente atualizados, informando-os e servindo de instrumento de consulta, em questões relativas à legislação

e jurisprudência, nas áreas tributária, trabalhista e previdenciária.

A divulgação das informações é realizada em diferentes mídias, desde a impressa, até a mídia CD-ROM. E, a partir de 1999, também através da Internet, no endereço www.fiscosoft.com.br (FISCOsoft On Line). Os atos legais e normativos são objeto de comentários por parte de especialistas contratados pela FISCOsoft e de colaboradores que comentam as alterações na legislação e decisões administrativas e judiciais relevantes. Há também um espaço para a divulgação de artigos por parte de juristas e advogados.



Home Page da FISCOsoft On-Line

Alterdata

Fecap homenageia colaboradores no seu centenário

No dia 27 de setembro, o vice-presidente da Fenacon (Região Sudeste), Antônio Marangon, foi homenageado com a 'Comenda da Ordem do Mérito Alvarista', prêmio concebido pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, que comemorou 100 anos de existência, em 2 de junho deste ano.

A homenagem, instituída pelo Conselho de Curadores da Fundação, em 1992, acontece a cada dez anos e, portanto, teve a sua segunda versão em 2002. Além de Antônio Marangon, estavam entre os homenageados, o presidente do Sescon/SP, Carlos José de Lima Castro; a ex-presidente do sindicato, Aparecida Terezinha Falcão; e o ex-presidente do CFC, José Serafim Abrantes.

Além deles, o presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo, Sebastião Edison Cinelli; o ex-presidente do CRC/SP, Victor Domingos Galloro, o presidente do Sindicont/SP,

Waldemar Garcia Santana e o vice-presidente do CRC/SP, Sérgio Prado de Mello.

O Salão Nobre Conde Honório Álvares Penteado ficou lotado com os cerca de 450 convidados que prestigiaram o evento. O encerramento foi feito pela ex-ministra da Educação e Conselheira da Fecap, Esther Figueiredo Ferraz.



Foto: arquivo pessoal

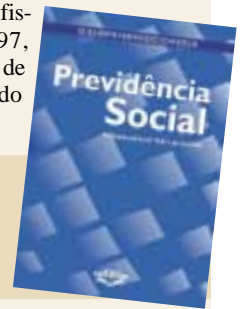
Antônio Marangon, à dir., recebe certificado, como parte da homenagem, das mãos do presidente do Conselho de Curadores da Fecap, Horácio Berlinck Neto. Ao centro, o diretor Institucional da fundação, José Joaquim Boarim

Previdência Social

O livro 'Previdência Social', atualizado pela Lei nº 10.421, de 15/04/2002, contempla a legislação previdenciária atualmente em vigor e tem o objetivo de clarificar o funcionamento da forma de Custeio e Benefício da Previdência Social. Traz comentários sobre as duas leis básicas (Leis 8.212 e 8.213, de julho de 1991) e suas alterações posteriores, além de informações sobre a legislação infralegal e a constitucional. Destina-se a todos aqueles interessados em conhecer mais seus direitos e deveres perante a Previdência Social e, em especial, aos concursandos, principalmente para auditor-fiscal do INSS.

Entre os temas abordados, 'Arrecadação e recolhimento das contribuições destinadas à Seguridade Social', 'Responsabilidade solidária e a retenção de 11%', 'Notificação Fiscal de Lançamento do Débito - NFLD', 'Decadência e prescrição na Previdência Social', 'Restituição, reembolso e compensação de contribuições sociais', 'Matrícula da Empresa', e 'Crimes contra a Seguridade Social - Lei nº 9.983/2000'. O autor, Guilherme Fernando Scandelai, é auditor-fiscal da Previdência Social desde 1997, atualmente exercendo a função de Gerente de Projetos na Diretoria de Arrecadação do INSS.

Título: Previdência Social
Autor: Guilherme Fernando Scandelai
Editora: Vestcon (www.vestcon.com.br)
Páginas: 116
Preço: R\$ 20,00



Mastermaq

Distrito Federal

Sescon/DF realiza 10º Festival da Primavera

Diversão e ação social marcaram o evento deste ano

A 10ª edição do Festival da Primavera, tradicional evento promovido pelo Sescon/DF, foi realizada no último dia 19 de outubro, na Unidade do SESC do Gama, cidade satélite de Brasília. O Festival é a concretização de uma idéia articulada, em 1992, pela diretoria da gestão do então presidente do sindicato, Eliel Soares de Paula.

“O principal objetivo da criação do Festival da Primavera foi propiciar aos proprietários de empresas a possibilidade de convívio com os seus funcionários e familiares, em um ambiente totalmente diferente daquele vivido no dia-a-dia. Escolhemos a primavera por ser o início de

um período onde tudo se renova na natureza, inclusive precedendo o verão. É tempo de flores, alegria e festas. Todos estes princípios fazem parte do nosso festival”, explica Eliel, ex-presidente da Fenacon e atual delegado confederativo da entidade.

A proposta foi aceita pelos empresários, que há dez anos prestigiam o festival ao lado de familiares, funcionários e amigos. Como um dos fundadores do Sescon/DF, Lúcio Gomes avalia a importância que representa o festival para a classe do Distrito Federal. “É com grande satisfação que eu vejo essa festa, a qual não é dirigida somente aos proprietários das empresas, mas principalmente para os funcionários. O que se percebe é que, a cada ano, aumenta a união entre todos. Essa integração favorece o crescimento da classe contábil”, conclui.



Acima, apresentação do grupo de maracatu Calangalado deu um toque irreverente ao evento. Ao lado, a criançada se esbalda na piscina do SESC Gama



Responsabilidade social

Este ano, o festival revelou uma nova consciência adotada pela atual diretoria, que decidiu, na semana anterior à realização do festi-



Fotos: Lillian Vanessa de Oliveira

Alto astral com responsabilidade social: organizadores do festival festejam o resultado da arrecadação de alimentos. Da esq. p/ a dir.: Lydia Costa, coordenadora do evento; Roberta, ao lado do pai, Elizer Soares de Paula, presidente do Sescon/DF; Paulo Terra, diretor financeiro; e José Teixeira Rezende, diretor social

val, arrecadar alimentos em prol de instituições de caridade do Distrito Federal. Para cada participante, foi solicitado 1 quilo de alimento não perecível. A proposta de ação social resultou em mais de 200 quilos de alimentos, que serão destinados a uma instituição do Gama e outra de Samambaia, também cidade satélite.

De acordo com o presidente do Sescon/DF, Elizer Soares de Paula, o público este ano superou a expectativa. “Nossa estimativa era de 700 pessoas, mas acabamos recebendo cerca de 850 participantes”. Diretores de Sescos de outros estados também prestigiaram o encontro. Estiveram presentes, Roberto Feliciano, do Ceará, Paulo Tristão, de Londrina, Adair Torres, de Mato Grosso do Sul, Dorywillians Azevedo, da Bahia, Elias Barth e esposa, de Santa Catarina, Raimundo Cabral de Souza, do Rio Grande do Norte, e João Bosco, de Pernambuco.

Speed Graph



Paulo Angelim

Viva a morte a cada dia!

Eu sei que esse título pode parecer bizarro e desmotivador. Principalmente se considerarmos que meus artigos têm o propósito de elevar o estado de espírito das pessoas. Pois bem, o propósito é exatamente este. Quero lhe mostrar que todo nosso tabu sobre este tema, morte, é um equívoco e que, na verdade, deveríamos mudar nossa perspectiva sobre o assunto. Principalmente se considerarmos que, aqueles que desejam evoluir em todos os aspectos da vida têm que aceitar a idéia de lidar com a morte.

Em primeiro lugar, note que a primeira idéia que veio à sua mente diante da palavra morte foi a ausência de vida. Você pode ter pensado em hospital, caixão, velório, enterro, família chorando, etc. Nossa cabeça já está tão condicionada a pensarmos negativamente diante da palavra morte, que imediatamente remetemos nossos pensamentos ao momento que definitivamente deixaremos este mundo.

Mas, não estou, neste artigo, me referindo a esta morte. Sim, existem outros tipos de morte. E pasmem: precisamos morrer todo dia. É isso mesmo. A morte nada mais é do que uma passagem, uma transformação. Não existe planta sem a morte da semente. Não existe embrião sem a morte do óvulo e do esperma. Não existe borboleta sem a morte da lagarta. Eu sei que você pode estar pensando: “Ah, mas isso é óbvio!”. Ora, se é óbvio, porque então a palavra morte causa tanto desconforto?

A ‘morte’ nada mais é do que o ponto de partida para o início de algo novo, de um novo estágio. É a fronteira entre o passado e o futuro. Se você começar a pensar dentro dessa perspectiva, verá que poderá mais facilmente buscá-la. É isso mesmo. Defendo que nossa relação com a morte deve ser tão har-

“A ‘morte’ nada mais é do que o ponto de partida para o início de algo novo, de um novo estágio. É a fronteira entre o passado e o futuro”

mônica, a ponto de buscarmos morrer vários aspectos de nosso ser, para que, só assim, possamos alcançar estágios mais evoluídos em nosso desenvolvimento. Vamos a exemplos:

Quer ser um bom universitário? Mate dentro de você o secundarista aéreo que acha que ainda existe muito tempo pela frente e que pensar sobre o futuro é algo que deve ser feito só no futuro! Quer ser um excepcional profissional? Mate dentro de você o universitário descomprometido e avesso às responsabilidades, que acha que a vida se resume a estudar só para fazer provas e entregar trabalhos!

Quer ser um excelente esposo ou esposa? Mate dentro de você o solteiro ‘solto’, que pensa poder fazer planos sozinhos, sem ter que dividir espaços, projetos e tempo com mais ninguém. Quer ser um bem sucedido

líder? Mate dentro de você o subordinado egoísta que pensa que o mundo gira a seu redor e que os que estão acima devem ser servidos, ao invés de servir!

Enfim, todo processo de evolução exige que matemos o nosso ‘eu’ passado, inferior. E qual o risco de não agirmos assim? O risco está em tentarmos ser duas pessoas ao mesmo tempo, perdendo nosso foco, comprometendo nossa produtividade e, por fim, prejudicando nosso sucesso!

Muitas pessoas não evoluem porque ficam se agarrando ao que eram. Não se projetam para o que serão ou desejam ser. Elas querem a nova etapa, o novo degrau, sem abrir mão da forma como pensavam ou como agiam. Acabam se transformando em projetos inacabados, híbridos, adultos ‘infantilizados’.

Paulo nos deixou uma bela lição em sua 1ª. Carta aos Coríntios, no cap. 13, verso 11: “Quando eu era menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino”. Ou seja, podemos até agir, às vezes, como meninos, de tal forma que não matemos virtudes da criança e que também são necessárias a nós, adultos, como: brincadeira, sorriso fácil, vitalidade, criatividade, etc. Mas, se quisermos ser adultos, devemos necessariamente matar pensamentos infantis, para passarmos a pensar como adultos.

Quer ser alguém (líder, gestor, profissional, pai ou mãe, cidadão ou cidadã, amigo ou amiga) melhor e mais evoluído? Então, o que você precisa matar em você ainda hoje para que nasça o ser que você tanto deseja ser? Pense nisso e morra! Mas, não esqueça de nascer melhor ainda!

Paulo Angelim é arquiteto, pós-graduado em marketing, palestrante especializado nas áreas de marketing, vendas e motivação pauloangelim@uol.com.br



Ilustração: Gonzalo Cárcamo

Prosoft

Caminho Legal